

O desenvolvimento da linguagem da criança

Fique atento ao desenvolvimento de linguagem do seu filho!
Se surgirem dúvidas, procure um fonoaudiólogo.



1 a 3 meses

Presta atenção aos sons e se acalma com a voz da mãe. Faz alguns sons, dá gargalhadas. Observa o rosto, sorri quando alguém fala com ele.



4 a 6 meses

Procura de onde vem o som. Grita, faz alguns sons, como se estivesse conversando, e imita sua voz.



7 a 11 meses

Localiza de qual lado vem o som. Emite alguns sons. Repete palavras. Bate palmas, aponta o que quer, dá tchau.



12 meses

Começa a falar as primeiras palavras. Imita a ação de outra pessoa.



18 meses

Pede as coisas usando uma palavra. Já sabe falar umas 20 palavras.



2 anos

Consegue dizer frases curtas com duas palavras. Já sabe falar cerca de 200 palavras.



3 anos

É possível entender tudo o que ele fala, mas às vezes ele conjuga errado. Conhece cores.



4 anos

Inventa histórias. Compreende regras de jogos simples.



5 anos

Forma frases completas, fala corretamente.



6 anos

Aprende a ler e a escrever.

Fonte: Boone, Daniel & Plante, Elena. Comunicação humana e seus distúrbios. Ed. Artes Médicas. 1994; Bee, Helen. A criança em desenvolvimento. Ed. Artes Médicas. 1996; Frankenburg, W. K. e cols., Manual de aplicação do teste de desenvolvimento Denver II, 1992.

Liberdade de expressão



Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia

www.fonoaudiologia.org.br



O fonoaudiólogo Educacional

A atuação fonoaudiológica na área da educação deve voltar-se para o desenvolvimento da aprendizagem e da comunicação oral e escrita, bem como da saúde vocal e das funções estomatognáticas. O modelo de assessoria/consultoria deve ser privilegiado.



Papel do fonoaudiólogo:

- Desenvolver programas de capacitação para os professores;
- Criar, promover e desenvolver programas que potencializem as habilidades linguísticas dos alunos ligadas principalmente à aquisição da leitura e escrita;
- Desenvolver programas de saúde auditiva e vocal para alunos e professores;
- Acompanhar as crianças que realizam tratamento fonoaudiológico, orientando pais, professores e equipe pedagógica;
- Realizar avaliações breves com o objetivo de identificar rapidamente problemas de comunicação em alunos e professores;
- Identificar os problemas fonoaudiológicos e de aprendizagem mais frequentes na comunidade escolar.

Fonoaudiologia e aprendizagem



A aprendizagem e a construção do conhecimento devem acontecer de forma natural, espontânea e prazerosa no ambiente escolar. Como isso às vezes não acontece, a equipe escolar deve buscar as causas das dificuldades, que podem dizer respeito à própria criança ou a questões ambientais.

Com relação à criança o fonoaudiólogo deve verificar:

- Condições cognitivas e emocionais;
- Integridade e maturidade do sistema nervoso central;
- Percepções visuais, auditivas e motoras;
- Orientação espacial e temporal;
- Habilidades de linguagem oral e escrita;
- Funções estomatognáticas.



Com relação ao ambiente ele deve verificar:

- Qualidade sonora da sala de aula;
- Número de alunos por atividades desenvolvidas;
- Atividades que criem o desejo de aprender-motivação;
- Uso eficiente da linguagem entre professor e aluno.

Como identificar problemas de aprendizagem?

Os pais e os profissionais da Saúde e da Educação devem estar atentos a estes aspectos:

- Desempenho escolar abaixo da média;
- Falta de atenção;
- Dificuldades em leitura e escrita;
- Dificuldades em matemática;
- Dificuldades cognitivas;
- Dificuldades nas atitudes de trabalho e na interação com o outro;
- Além destes sinais, podem aparecer: falta de vontade de ir para a escola, autoestima baixa e somatizações (dores de cabeça, de barriga e até vômitos e febre).



Como prevenir problemas de aprendizagem?

As crianças com histórico de dificuldades de aquisição de linguagem podem ter problemas de aprendizagem em fase escolar. Desta forma, ficar atento e acompanhar estas crianças é fundamental.

Inclusão e educação: interfaces com a Fonoaudiologia

A inclusão é o movimento que reafirma o direito de toda pessoa ser respeitada pela sociedade em seus diversos círculos de convivência, entre eles a ESCOLA. Nesse âmbito é necessário um trabalho interdisciplinar para desenvolver o aprendizado do indivíduo.

Cabe ao fonoaudiólogo lidar com esse paradigma, implementando, acompanhando e promovendo o diálogo em sua área de conhecimento.

